República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

(21) **PI0804587-9 A2**

BRPI0804587A2

(22) Data de Depósito: 28/10/2008
(43) Data da Publicação: 25/10/2011
(RPI 2129)

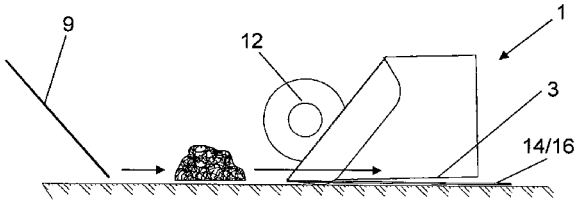
(51) Int.Cl.:
B65D 5/10
B65D 5/16
A61F 5/44

(54) Título: EMBALAGEM DESCARTÁVEL PARA COLETA DE EXCREMENTOS DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

(73) Titular(es): ELIANE CRISTINA MENSATO EPP

(72) Inventor(es): ELIANE CRISTINA MENSATO

(57) Resumo: EMBALAGEM DESCARTÁVEL PARA COLETA DE EXCREMENTOS DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO, compreendendo uma caixa ordinariamente paralelepipédica (1) de base quadrada, obtida de uma peça laminar de materialcelulósico reciclado, tal como papel cartão, devidamente recortada e vincada para ser pré montada, definida por quatro paredes verticais, uma anterior (2), uma posterior (3) e duas laterais (4), todas elas prolongadas inferiormente, apos vincos de articulação (5), para configuração de prolongamentos na forma de abas (6) com recortes (7) para encaixe cruzado uma com a outra, configurando o fundo quadrado, enquanto pelas extremidades superiores asditas paredes (2-3-4) apresentam alturas diferentes, ou seja, a anterior (2) é substancialmente mais baixa que a posterior (3), enquanto as laterais (4) são inclinadas, atribuindo um formato de cunha para a parte aberta superior da caixa (1), onde todas as paredes (2-3-4) também são igualmente munidas de outros vincos de articulação (8), após os quais a parede anterior (2) inclui um prolongamento destacável que configura pá (9), enquanto as paredes laterais possuem abas de fechamento (10-11) e uma pega (12), esta última traspassa um rasgo (20) de um prolongamento em forma de tampa com dois trechos (14-16) articulados e uma lingueta (17) que funciona como fecho em conjunto com um rasgo (18) existente na parede anterior (1), de modo que deitas partes (14-16) possam fechar completamente a parte aberta inclinada da caixa (1).



PI0804587-9

EMBALAGEM DESCARTÁVEL PARA COLETA DE EXCREMENTOS DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO.

Campo da Invenção.

Mais particularmente a presente Invenção refere-se a uma embalagem descartável com recursos para que os excrementos de um animal doméstico, principalmente de cães e gatos, possam ser recolhidos com higiene e facilidade.

Estado da técnica.

Como é de conhecimento, atualmente é um hábito comum os passeios em locais públicos com animais domésticos, notadamente os cães, os quais normalmente fazem as suas necessidades durante o passeio, consequentemente, o animal não escolhe um local apropriado para este fim, ficando à critério de seu dono a coleta e o correto descarte dos excrementos do animal, entretanto, atualmente não existe meios eficientes para esta finalidade, porém, existem várias formas improvisadas adotadas por pessoas que se preocupam em manter os locais limpos, uma delas é o uso de jornal e sacolas plásticas. Esse procedimento, de um modo geral, resolve um problema e cria outro, pois, embora constituam meios para que os excrementos possam ser recolhidos, acabam gerando outro "lixo", pois, a sacola plástica não é biodegradável e, ainda, é geralmente descartada em local não apropriado, tornando-se um "lixo" que compromete o meio ambiente, pois, muitas vezes, acaba sendo arrastado para bueiros, rios e outros locais impróprios.

Objetivos da Invenção.

Uma embalagem descartável confeccionada em material celulósico reciclado, para que o proprietário de animais, tais como: cães e gatos, possam coletar seus resíduos (fezes), enquanto estiverem passeando em suas caminhadas diárias ou em viagens com seus animais. A caixa é do tipo pré-montada, sendo que, no ato da utilização o mesmo deverá destacar uma pá coletora que vem anexa a mesma, com isso o dono não tem contato manual nenhum com os dejetos. Após coletar o material o indivíduo descarta a pá em

seu interior e fecha a mesma segurando-a por uma alça que se destaca previamente, também não terá necessidade de contato com a temperatura dos resíduos pré-coletados, e descartará no próximo local de depósito de lixo.

Portanto, a embalagem em questão foi desenvolvida para atender diferentes objetivos, ecológicos, higiênicos e de manuseio prático, ou seja, inicialmente a embalagem é fabricada de material celulósico e, portanto, totalmente biodegradável, cujo descarte não compromete o meio ambiente. A construção adotada para a embalagem possui meios (recipiente - alça - pá) que são combinados para permitir que o usuário recolha os excrementos sem entrar em contato com os mesmos e, ainda, permite que todo conjunto seja fechado e descartado corretamente em local apropriado.

Descrição dos desenhos.

Para melhor compreensão da presente Invenção, é feita em seguida uma descrição detalhada da mesma, fazendo-se referências aos desenhos anexos, onde a:

FIGURA 1 representa uma perspectiva em ângulo ântero-superior mostrando a embalagem pré-montada;

FIGURA 2 mostra uma perspectiva, porém, em ângulo ântero-inferior;

FIGURA 3 ilustra uma perspectiva da embalagem montada e ainda com a pá não destacada;

FIGURA 4 é uma perspectiva da embalagem parcialmente montada com a pá já destacada;

FIGURA 5 expõe outra perspectiva da embalagem parcialmente montada;

FIGURAS 6 e **7** reproduzem perspectivas da embalagem completamente montada e fechada; e as

FIGURAS 7 e **8** mostram vistas ilustrando o uso da presente embalagem.

Descrição detalhada da invenção.

De acordo com estas ilustrações e em seus pormenores, mais particularmente as figuras 1 e 2, a presente Invenção, **EMBALAGEM DESCARTÁVEL PARA COLETA DE EXCREMENTOS DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO**, está caracterizada pelo fato de compreender uma caixa,ordinariamente paralelepipédica (1) de base quadrada, obtida de uma peça laminar de material celulósico reciclado, tal como papel cartão, devidamente recortada e vincada para ser pré montada, tal como ilustra as figuras 1 e 2, por onde se verifica que a caixa (1) é definida por quatro paredes verticais, uma anterior (2), uma posterior (3) e duas laterais (4), todas elas prolongadas inferiormente, apos vincos de articulação (5), para configuração de prolongamentos na forma de abas (6) com recortes (7) para encaixe cruzado uma com a outra, configurando (fig. 3) o fundo quadrado.

As extremidades superiores das paredes (2-3-4) apresentam alturas diferentes, ou seja, a anterior (2) é substancialmente mais baixa que a posterior (3), enquanto as laterais (4) são inclinadas, atribuindo um formato de cunha para a parte aberta superior da caixa (1), onde todas as paredes (2-3-4) também são igualmente munidas de outros vincos de articulação (8), após os quais os prolongamentos existentes configuram diferentes partes articuladas, em que a primeira é uma pá frontal destacável (9), enquanto os prolongamentos superiores nas paredes laterais (4) configuram, de um lado, uma aba de fechamento (10) e, do lado oposto, uma aba de fechamento curta (11) e uma alça preferivelmente circular (12) com furo central (13), sendo que as abas (10-11), tal como mostra a figura 5 são previstas para serem dobradas para dentro, enquanto a alça (12) permanece verticalmente posicionada.

Na borda superior da parede posterior (3) o prolongamento formado (14) constitui o fechamento da parte aberta da caixa (1) e, para tanto, dita parte de fechamento apresenta a sua borda superior, após vinco (15), dotada de uma aba (16) com recorte que configura lingueta em meia lua (17) que, por sua vez, é o fecho acoplável em um rasgo (18) existente na parede frontal (2).

A parte de fechamento (14) apresenta um prolongamento lateral (19) com um rasgo (20) disposto para ser transpassado pela alça (12) após o fechamento da embalagem, tal como ilustram as figuras 6 e 7.

Reportando-se a figura 1, nota-se que a peça laminar que forma a caixa (1) é pré-montada, consequentemente, permanece achatada contrapondo-se todas as suas partes, o que facilita a sua comercialização e estoque. Uma vez adquirido pelo usuário e no momento do uso do conjunto, a caixa mostrada na figura 1 é armada e as abas do fundo são encaixadas entre si, tal como mostra a figura 3. Nesta posição aquela pá (9) é removida (figuras 4-5), colocando a embalagem em condições para uso, tal como ilustram as figuras 8 e 9, por onde se verifica que as partes de fechamento (14-16) são dobradas para trás e posicionadas contra o lado de fora da parede posterior (3) e, nesta posição, a embalagem é posicionada (deitada sobre o chão) para que o excremento seja colocado no interior da caixa (1) e, em seguida, a pá é colocada no interior da embalagem para que a mesma possa ser completamente fechada (figura 9) e descartada em local apropriado.

Será compreendido que determinadas características e combinações dos detalhes que configuram a caixa (1) podem variar consideravelmente mantendo-se o mesmo conceito funcional para o conjunto, conseqüentemente, nota-se que a construção ora descrita em detalhes à título de exemplo está claramente sujeita a variações construtivas, porém, sempre dentro do escopo do conceito inventivo ora revelado de uma caixa pré-montada descartável com todos os meios necessários para coleta de excrementos de animais domésticos, e como muitas modificações podem ser feitas na configuração ora detalhada de acordo com as exigências descritivas da lei, é entendido que os detalhes presentes devam ser interpretados como de forma ilustrativa e não limitadora.

REIVINDICAÇÕES

1) **EMBALAGEM DESCARTÁVEL PARA COLETA DE EXCREMENTOS DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO**, está caracterizada pelo fato de compreender uma caixa ordinariamente paralelepipédica (1) de base quadrada, obtida de uma peça laminar de material celulósico reciclado, tal como papel cartão, devidamente recortada e vincada para ser pré montada, definida por quatro paredes verticais, uma anterior (2), uma posterior (3) e duas laterais (4), todas elas prolongadas inferiormente, apos vincos de articulação (5), para configuração de prolongamentos na forma de abas (6) com recortes (7) para encaixe cruzado uma com a outra, configurando o fundo quadrado, enquanto pelas extremidades superiores as ditas paredes (2-3-4) apresentam alturas diferentes, ou seja, a anterior (2) é substancialmente mais baixa que a posterior (3), enquanto as laterais (4) são inclinadas, atribuindo um formato de cunha para a parte aberta superior da caixa (1), onde todas as paredes (2-3-4) também são igualmente munidas de outros vincos de articulação (8), após os quais a parede anterior (2) inclui um prolongamento destacável que configura pá (9), enquanto as paredes laterais possuem abas de fechamento (10-11) e uma pega (12), esta última traspassa um rasgo (20) de um prolongamento em forma de tampa com dois trechos (14-16) articulados e uma lingueta (17) que funciona como fecho em conjunto com um rasgo (18) existente na parede anterior (1), de modo que deitas partes (14-16) possam fechar completamente a parte aberta inclinada da caixa (1).

2) **EMBALAGEM DESCARTÁVEL PARA COLETA DE EXCREMENTOS DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO**, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo fato de pá (9) apresentar feitio preferivelmente retangular, tendo uma extremidade articuladamente fixada a caixa (1) através de vinco (8) do tipo picote cooperante para que a mesma seja destacável, sendo que dita pá apresenta dimensionamento para ser jogado no interior da caixa (1) no momento de descarte do conjunto.

3) **EMBALAGEM DESCARTÁVEL PARA COLETA DE EXCREMENTOS**

DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo fato de as abas de fechamento (10-11) serem articuladamente posicionadas para dentro e ficam coplanares no momento de se fechar a caixa (1).

4) **EMBALAGEM DESCARTÁVEL PARA COLETA DE EXCREMENTOS DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO**, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo fato de de o primeiro prolongamento (14|) se estender o suficiente para cobrir a parte aberta superior da caixa (1), enquanto o seu complemento (16) fica posicionado contra a face anterior da parede (2), onde a sua lingueta (17) é acoplável no rasgo (18).

5) **EMBALAGEM DESCARTÁVEL PARA COLETA DE EXCREMENTOS DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO**, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo fato de a alça (12) permanecer verticalmente posicionada e coplanar com a correspondente parede lateral (4).

6) **EMBALAGEM DESCARTÁVEL PARA COLETA DE EXCREMENTOS DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO**, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo fato de o fechamento (14) incluir um prolongamento lateral (19) com um rasgo (20) alinhado para ser transpassado pela alça (12) no momento em que a caixa (1) é fechada para descarte.

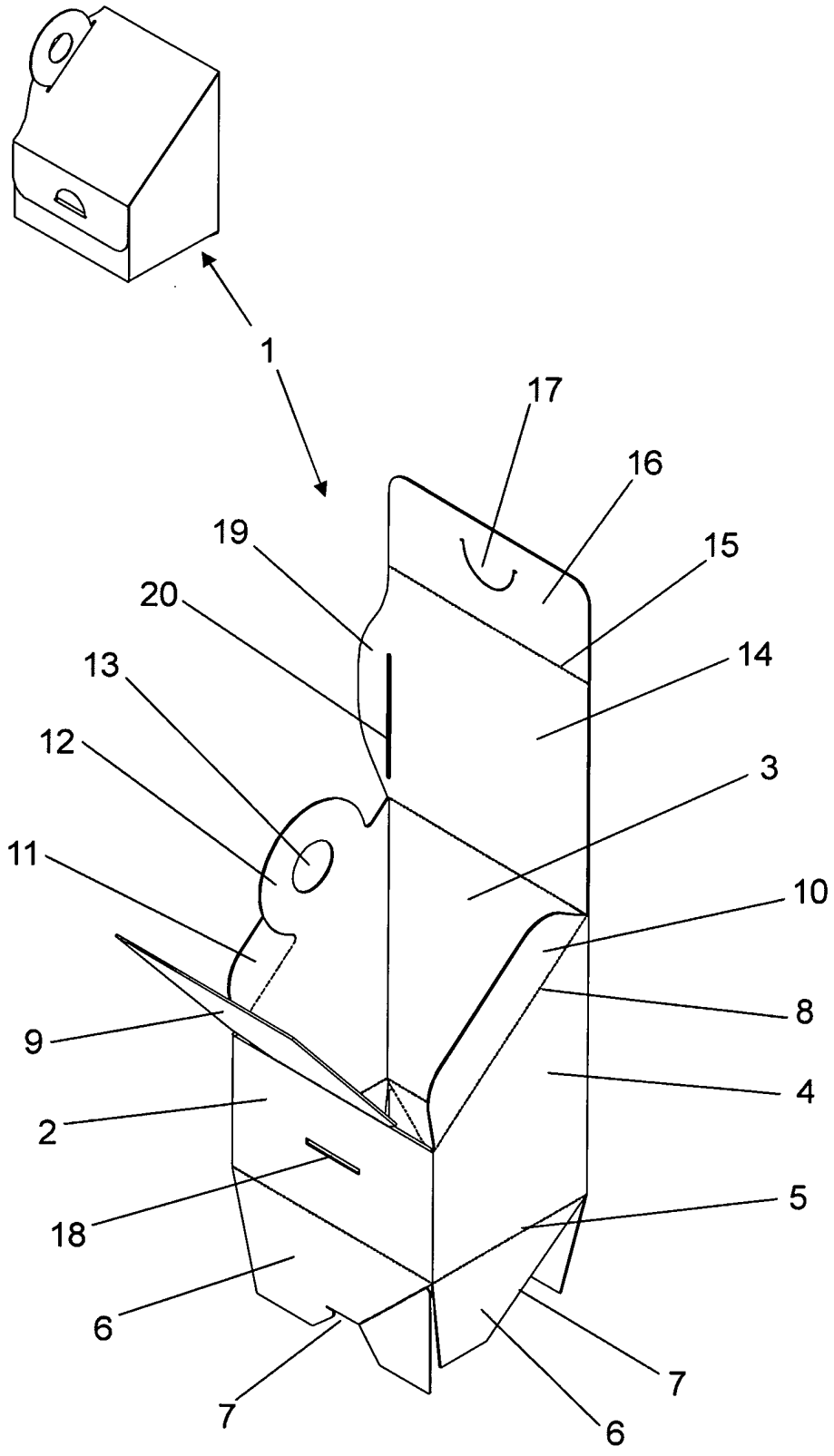


FIG. 1

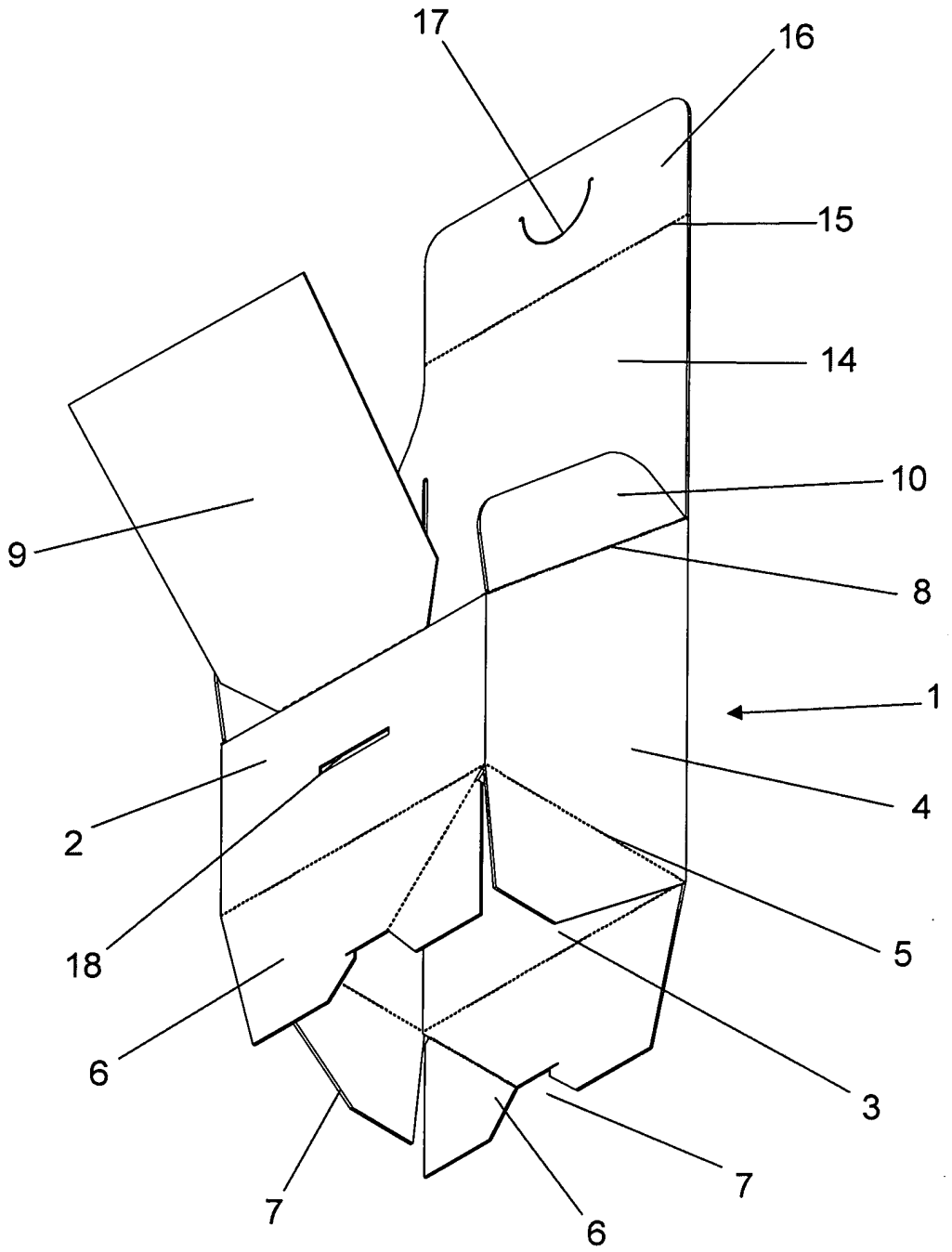


FIG. 2

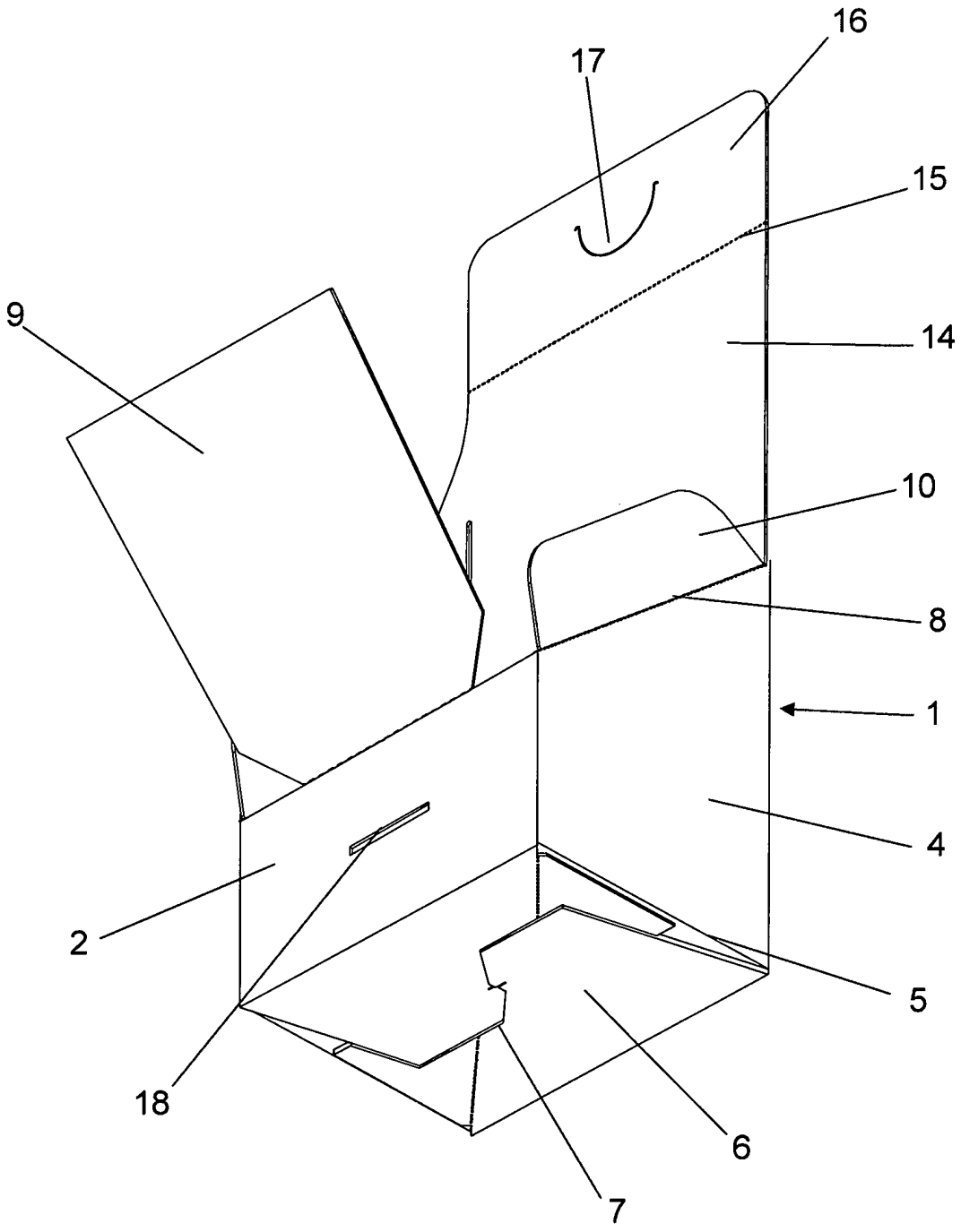


FIG. 3

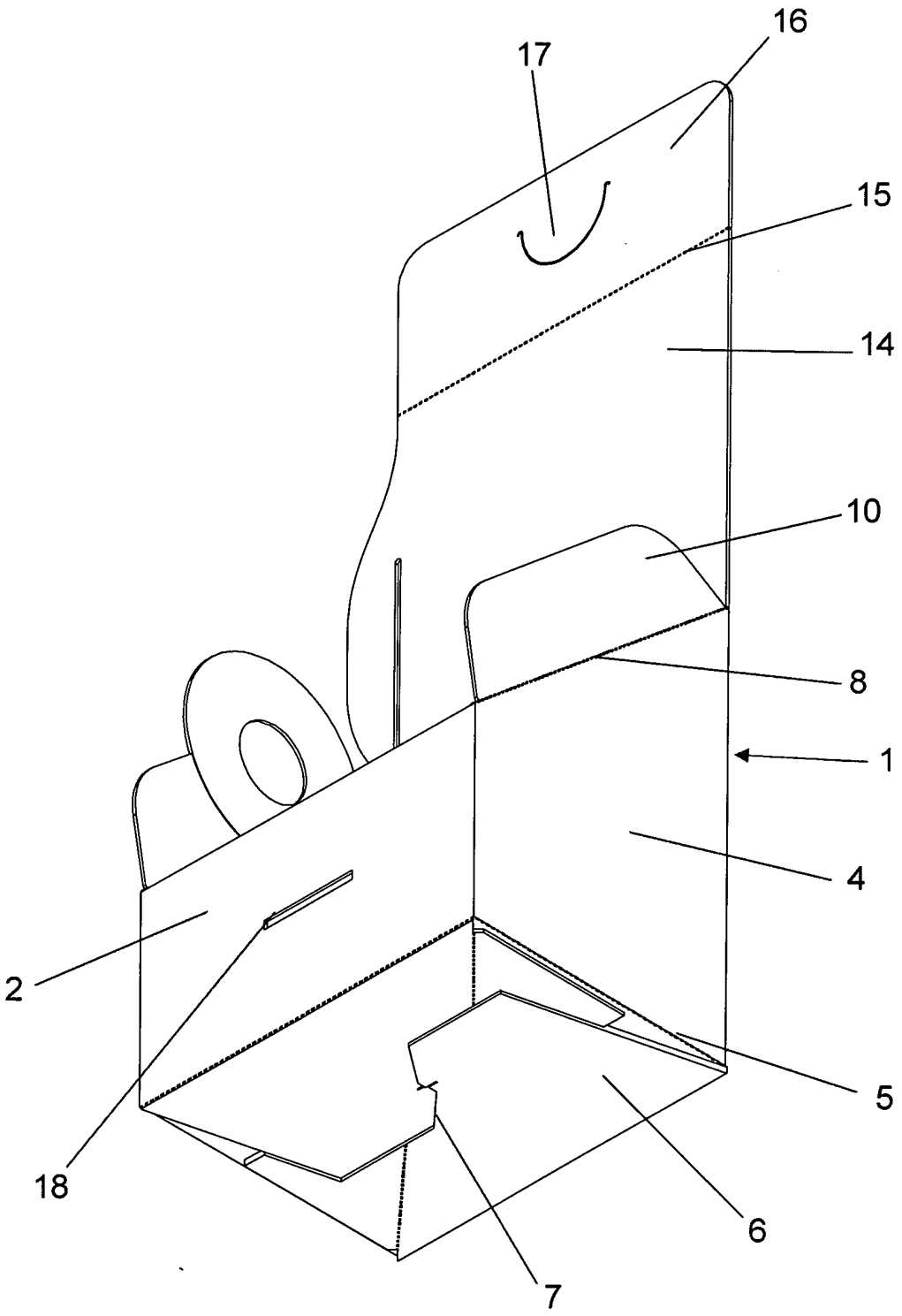


FIG. 4

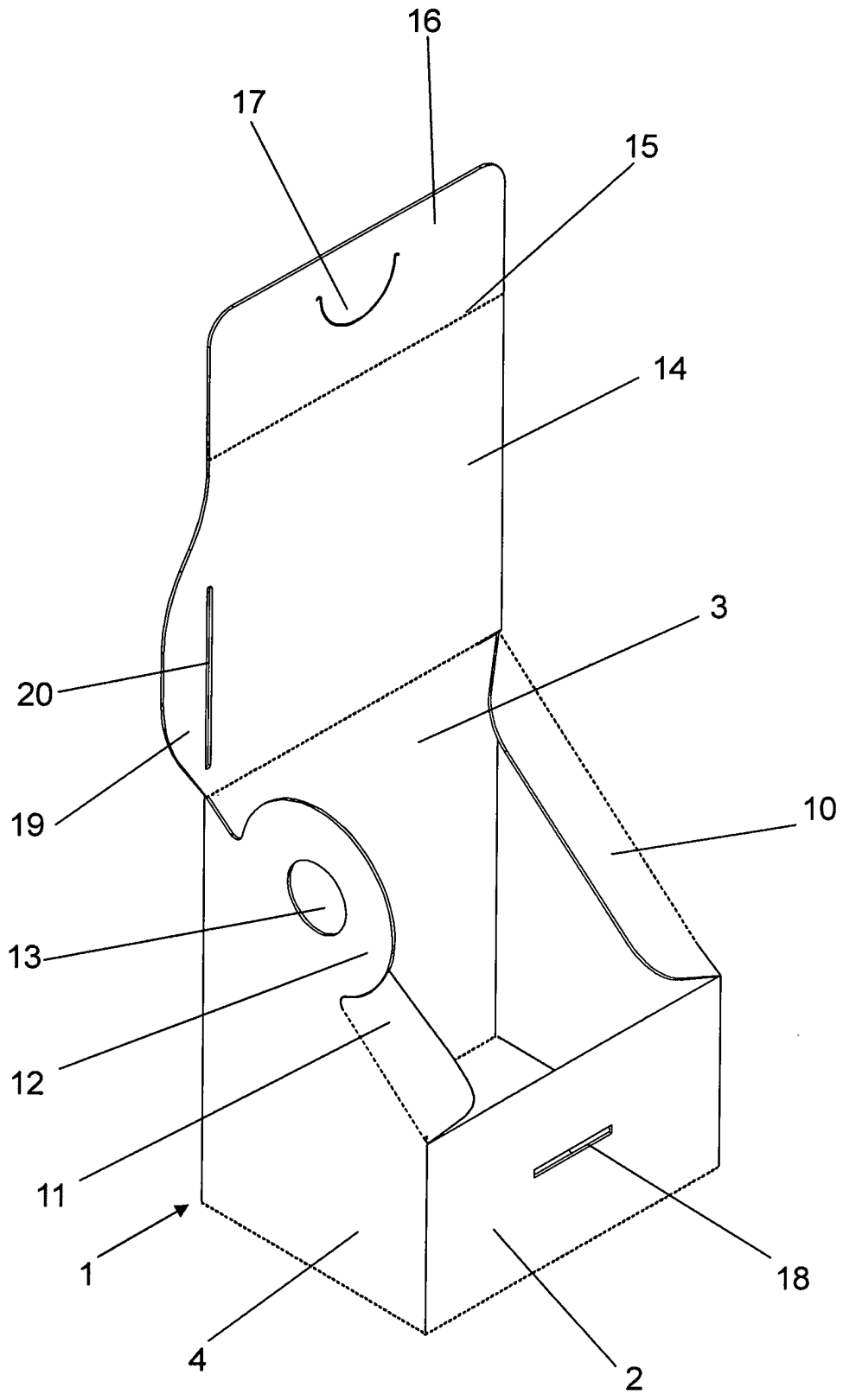


FIG. 5

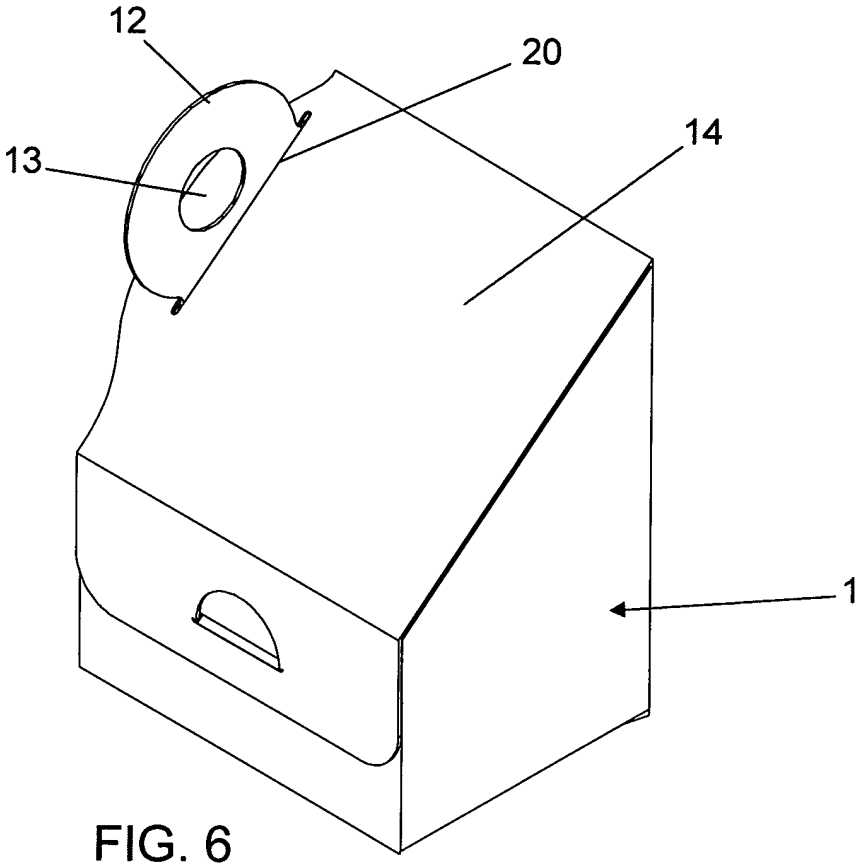


FIG. 6

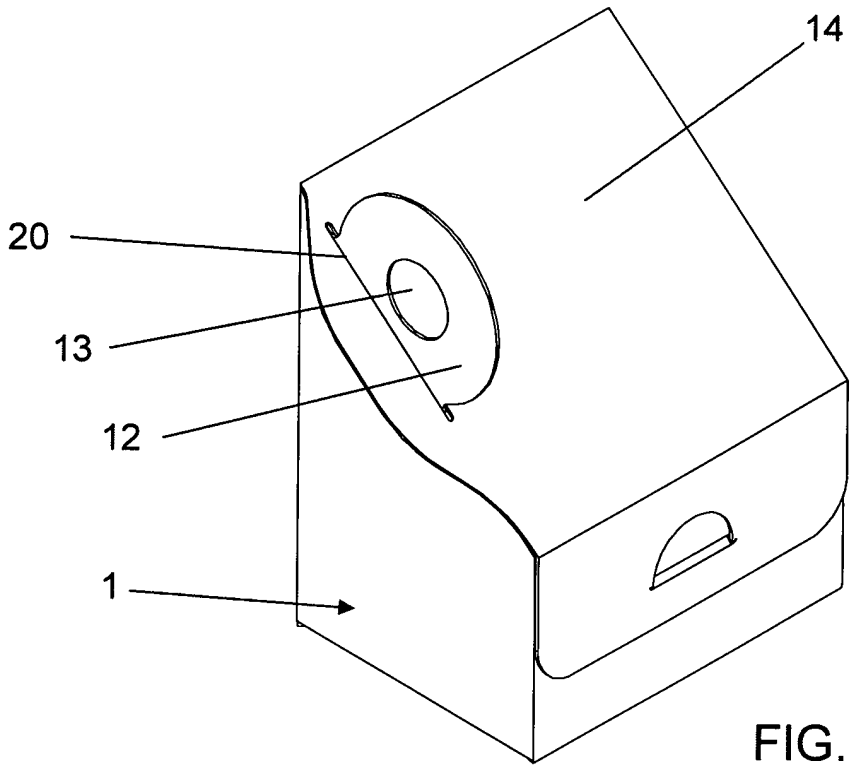


FIG. 7

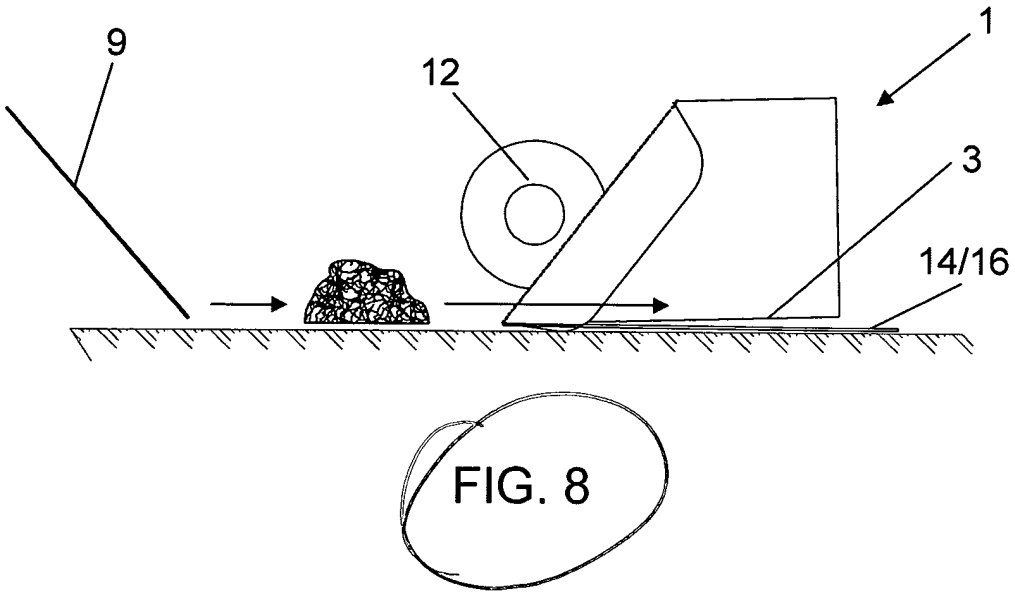


FIG. 8

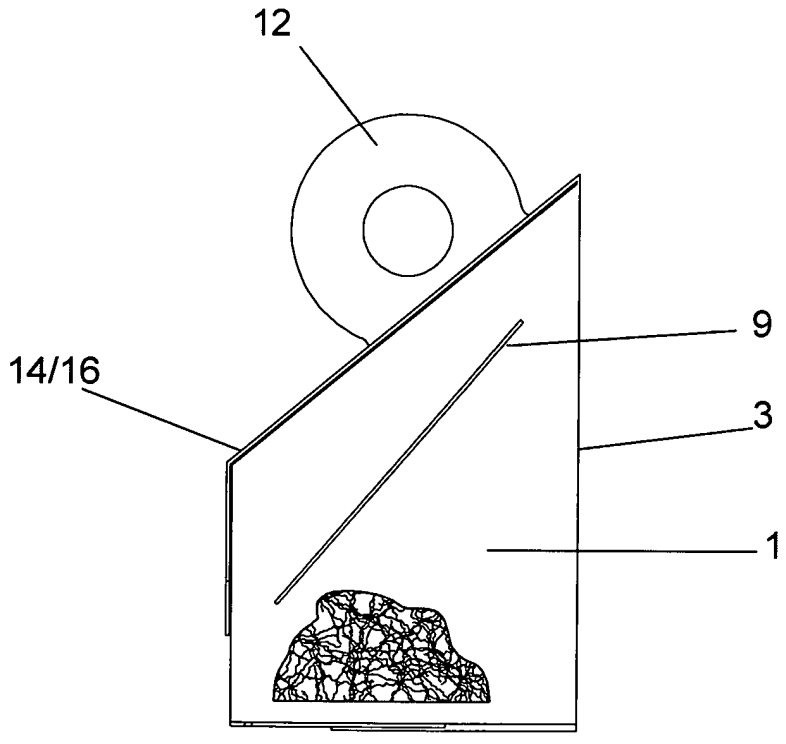


FIG. 9

PI 0804587-9

RESUMO

EMBALAGEM DESCARTÁVEL PARA COLETA DE EXCREMENTOS DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO, compreendendo uma caixa ordinariamente paralelepipédica (1) de base quadrada, obtida de uma peça laminar de material celulósico reciclado, tal como papel cartão, devidamente recortada e vincada para ser pré montada, definida por quatro paredes verticais, uma anterior (2), uma posterior (3) e duas laterais (4), todas elas prolongadas inferiormente, apos vincos de articulação (5), para configuração de prolongamentos na forma de abas (6) com recortes (7) para encaixe cruzado uma com a outra, configurando o fundo quadrado, enquanto pelas extremidades superiores as ditas paredes (2-3-4) apresentam alturas diferentes, ou seja, a anterior (2) é substancialmente mais baixa que a posterior (3), enquanto as laterais (4) são inclinadas, atribuindo um formato de cunha para a parte aberta superior da caixa (1), onde todas as paredes (2-3-4) também são igualmente munidas de outros vincos de articulação (8), após os quais a parede anterior (2) inclui um prolongamento destacável que configura pá (9), enquanto as paredes laterais possuem abas de fechamento (10-11) e uma pega (12), esta última traspassa um rasgo (20) de um prolongamento em forma de tampa com dois trechos (14-16) articulados e uma lingueta (17) que funciona como fecho em conjunto com um rasgo (18) existente na parede anterior (1), de modo que deitas partes (14-16) possam fechar completamente a parte aberta inclinada da caixa (1).